

SERVIDORES PÚBLICOS

ALMT cancela audiência sobre LDO e professores da Unemat que viajaram de várias cidades cobram respeito

SERVIDORES que viajariam até 12 horas para cobrar concurso público, RGA e cumprimento do orçamento

DIONES KRINSKI / ESPECIAL DS

Horas de estrada, mobilização coletiva e uma pauta que envolve o futuro do serviço público de Mato Grosso. Foi com essa disposição que professores da Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat) chegaram à Assembleia Legislativa (ALMT), na última quinta-feira, 13, para participar da segunda audiência pública sobre a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2027. No entanto, encontraram a reunião cancelada. Até o final do dia anterior, a audiência ainda constava na agenda oficial da ALMT. Nenhum aviso prévio havia chegado aos docentes que já estavam a caminho da capital.

A situação provocou revolta entre professores de Cáceres, Colíder, Diaman-



tino, Juara, Tangará da Serra e outros municípios. Alguns enfrentaram mais de 12 horas de viagem para participar de uma discussão que deveria justamente garantir espaço para a sociedade acompanhar e influenciar as prioridades do orçamento público.

“Esse descaso da Assembleia em desmarcar agendas que mobilizam todo o Estado e, em cima da hora, não comunicar, é uma falta de respeito enorme”, afirmou o professor Domingos Sávio da Cunha Garcia, de Cáceres. Para ele, o episódio revela

uma relação preocupante entre discurso institucional e prática política. “A discussão é banalizada, a votação é banalizada e a execução daquilo que é aprovado também é banalizada”, criticou.

A principal cobrança dos docentes é pela inclusão, na LDO, de recursos para a realização de concurso público na Unemat. A instituição acumula déficit de no mínimo 327 professores e, segundo a categoria, o concurso já foi previsto nas LDOs de anos anteriores, sem que a medida fosse efetivada. A reivindicação também inclui o pagamento dos passivos da Revisão Geral Anual (RGA), acumulados em 18,38%.

“A gente não vai desistir disso. Eles vão precisar nos ouvir”, afirmou a professora e presidente da As-

sociação dos Docentes da UNEMAT (ADUNEMAT), Dra. Dinairan Dantas Souza. Segundo ela, a categoria está adoecida pela falta de professores e há mais de 13 anos não ocorre concurso público para docentes.

A professora aposentada Maria Ivonete saiu de Colíder e enfrentou 12 horas de viagem para participar da audiência. “A gente chega aqui e, na última hora, a audiência foi cancelada. Não tem ninguém para dizer nada para nós”, relatou.

Com previsão de R\$42,1 bilhões, a LDO 2027 estabelece as prioridades, metas fiscais e critérios para distribuição dos recursos públicos, fazendo a ligação entre o Plano Plurianual (PPA) 2024-2027 e a Lei Orçamentária Anual (LOA). Por isso, para os

servidores, participar dessa etapa não é apenas uma formalidade: significa disputar orçamento para que direitos e serviços públicos saiam do papel.

Até o fechamento desta reportagem, a ALMT não havia anunciado nova data para a audiência. A discussão deverá ocorrer antes da aprovação da LOA. Enquanto isso, os professores afirmam que permanecerão mobilizados. Afinal, quando servidores percorrem centenas de quilômetros para ocupar um espaço institucional de participação e encontram as portas políticas fechadas, o problema deixa de ser apenas o cancelamento de uma audiência. Passa a ser um retrato de como o poder público escolhe, ou não, ouvir quem mantém o Estado funcionando.



SERVIÇO DE QUALIDADE

LIMPA FOSSA



Paulinho
(65) 9 9987-1077

(65) 3326-6950

Limpeza de caixas de gordura sépticas, desentupimento de esgotos e limpezas em geral.

Agora com produtos para eliminar GORDURA E MAU CHEIRO.

RUA ANTONIO JOSÉ DA SILVA, 2065-W - JD. AMÉRICA
TANGARÁ DA SERRA-MT